

GUIA PRÁTICO



# MAPA INTELIGENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



TERRITORIALIZAÇÃO, CADASTRAMENTO  
E PLANEJAMENTO EM SAÚDE



PASSO A PASSO PARA CRIAR  
MAPAS COM CAMADAS,  
POLÍGONOS, LINHAS E ÍCONES  
NO **GOOGLE MY MAPS**



DELIMITAÇÃO DE ÁREAS  
E MICROÁREAS



MAPEAMENTO DA  
POPULAÇÃO



EQUIPAMENTOS  
E SERVIÇOS



AGRAVOS E  
CONDIÇÕES DE SAÚDE



ANÁLISE E PLANEJAMENTO  
DAS AÇÕES



**PÚBLICO-ALVO**  
PROFISSIONAIS DA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



ORGANIZAR



PLANEJAR



ANALISAR



CUIDAR

# A RETERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



A territorialização na Atenção Primária à Saúde (APS) é um processo fundamental para o reconhecimento das características, necessidades e potencialidades do território, permitindo que as equipes de saúde planejem e desenvolvam ações mais organizadas, resolutivas e alinhadas à realidade da população assistida (BRASIL, 2025). Nesse contexto, os mapas inteligentes configuram-se como ferramentas estratégicas para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisões no cuidado em saúde.

Este guia foi elaborado para orientar profissionais da APS na construção de mapas inteligentes por meio do Google My Maps, apresentando, de forma prática e acessível, as etapas necessárias para integrar informações territoriais, dados populacionais e recursos comunitários. A utilização dessa ferramenta favorece uma compreensão mais qualificada do território, fortalece a articulação entre as equipes e a comunidade e contribui para a organização das ações de saúde.

O material foi desenvolvido por integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) – Informação & Saúde Digital da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Imperatriz, em parceria com a Superintendência de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do município. Possui caráter exclusivamente educacional e de orientação técnica, sem finalidade comercial, sendo o Google My Maps utilizado como recurso pedagógico para apoiar as ações de territorialização e planejamento na APS.



# Apresentação



## Olá, profissionais da Atenção Primária!

Sejam bem-vindos ao **Guia Prático de Mapa Inteligente na Atenção Primária**.

O território é o ponto de partida do cuidado na Atenção Primária (BRASIL, 2025), por isso, reconhecer suas necessidades é o primeiro passo para desenvolver um planejamento em saúde eficiente.



Neste guia, você encontrará orientações passo a passo para:



Construir mapas digitais do território de atuação



Organizar informações em camadas cartográficas



Identificar domicílios, famílias e grupos prioritários



Delimitar áreas e microáreas de trabalho



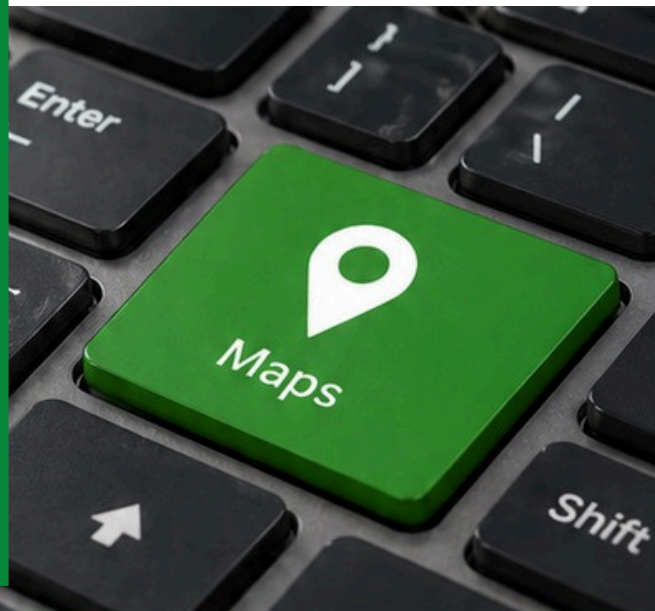
Apoiar o planejamento e a tomada de decisão em saúde



Nosso objetivo é fortalecer o uso da tecnologia como aliada do cuidado, tornando o processo de trabalho mais organizado, visual e estratégico.

Esperamos que este material contribua para qualificar suas práticas e ampliar o conhecimento sobre o território, favorecendo ações mais eficazes e um cuidado cada vez melhor para a população.

# Iniciando a construção do mapa

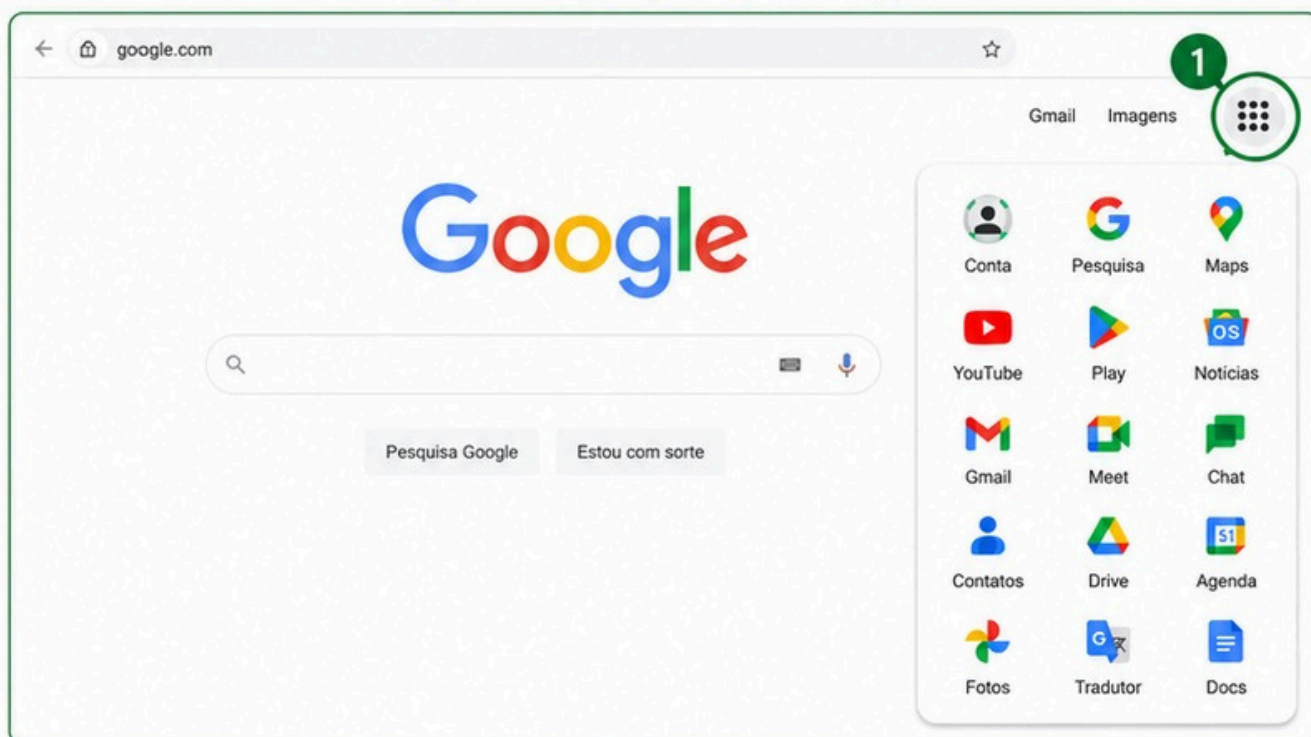


Entre no site: [www.google.com](http://www.google.com) e faça o login em sua conta Gmail.

## ACESSANDO O APLICATIVO MAPS

Na página principal do Google, clique no **ícone de Aplicativos Google (1)**, localizado na área superior de sua tela, conforme Figura 1.

Figura 1 – Página principal do Google.



### DICA!

**Não encontrou o ícone?**

Atualize sua página ou verifique se está logado na sua conta Google.



# PASSO A PASSO

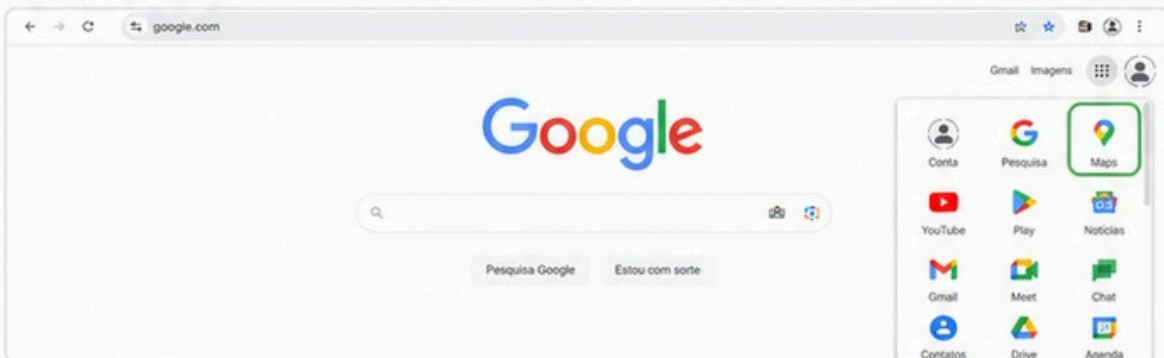
CRIANDO SEU MAPA INTELIGENTE  
NO MY MAPS PARA FORTALECER  
A TERRITORIALIZAÇÃO

1

## Acesse o Google

Abra o navegador e acesse a página do Google.

No canto superior direito, clique no ícone **Aplicativos do Google**.



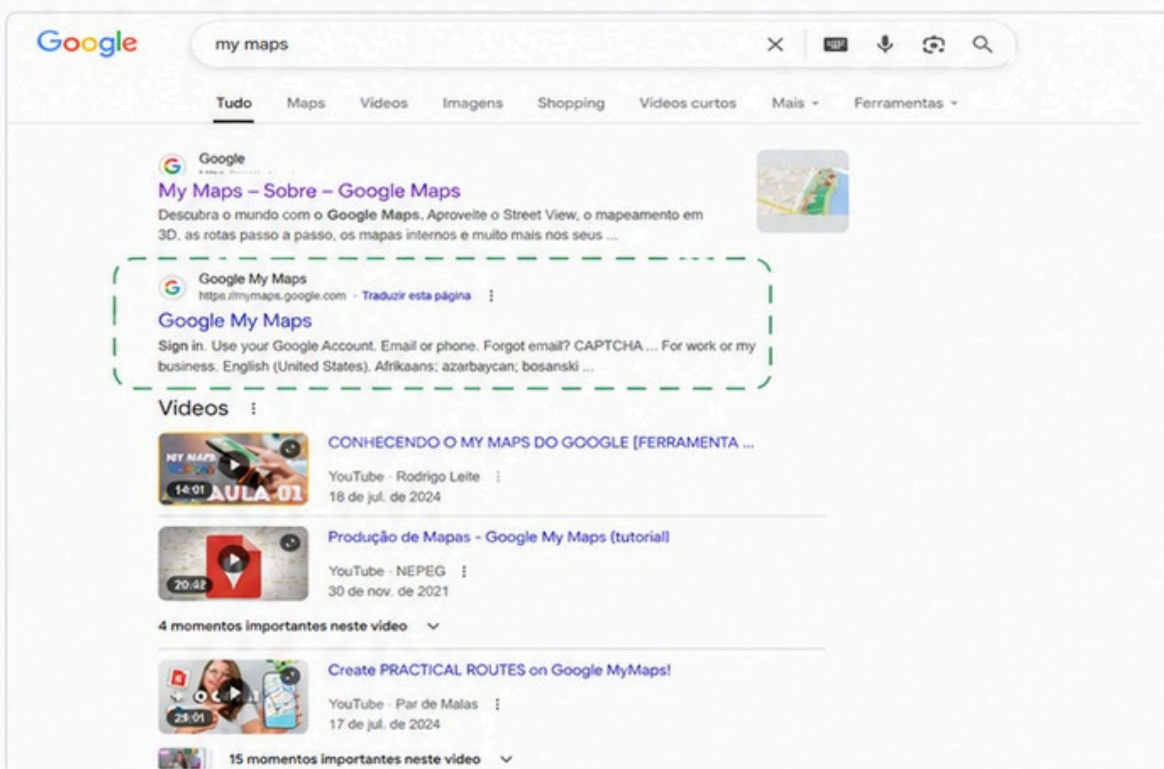
**Dica:** o ícone possui nove pequenos quadrados organizados em grade.

2

## Não encontrou o My Maps? Pesquise pelo site!

Caso o My Maps não apareça entre os aplicativos, faça uma pesquisa no Google.

Digite “my maps” na barra de busca e acesse o site oficial do Google My Maps, conforme a imagem abaixo.



**Importante:** ao acessar o Google My Maps pelo site, você precisará estar logado na sua conta do Google.



## PASSO A PASSO

CRIANDO SEU MAPA INTELIGENTE  
NO MY MAPS MS APPASRA FORTALECER  
A TERRITORIALIZAÇÃO

3

### Página inicial do My Maps – Clique em Iniciar

Se você acessou o My Maps pelo site, será direcionado para a página abaixo. Clique em **Iniciar** para começar.

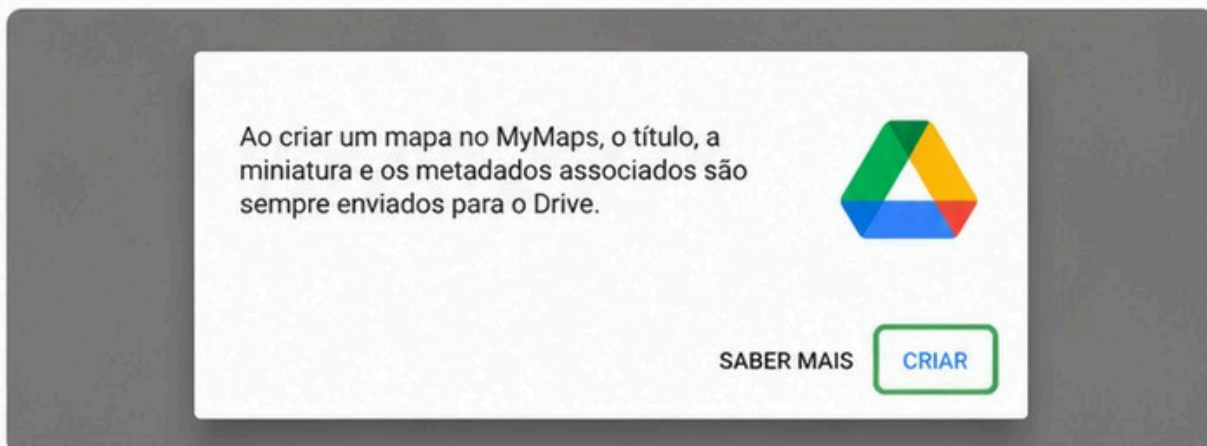


**Dica:** o My Maps é uma ferramenta gratuita do Google que permite criar mapas personalizados e compartilhá-los facilmente.

4

### Login no Google Drive

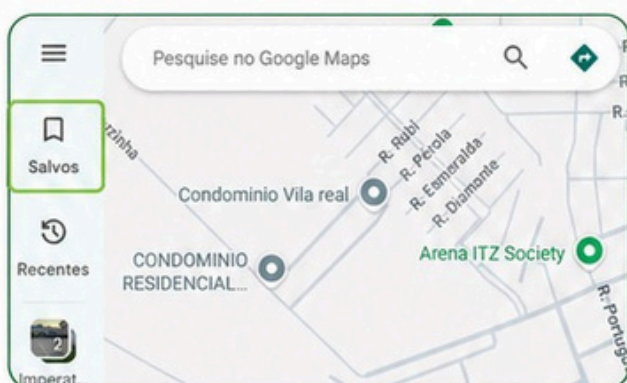
Em seguida, será solicitado que você faça login na sua conta do Google (Google Drive). Caso não seja solicitado, significa que você já está logado.



**Pronto!** Após o login (ou se já estiver logado), você estará pronto para criar seu mapa.

# Acessando o My Maps

Siga o passo a passo abaixo para chegar até o aplicativo **My Maps**.



## 1 Clique em "Salvos"

Na barra lateral esquerda do Google Maps, clique na opção "Salvos" (ícone de marcador).



## 2 Vá até a aba "Mapas"

Dentro de "Salvos", selecione a aba "Mapas" para visualizar as opções do My Maps.



## 3 Clique em "Criar Mapa"

Na parte inferior da tela, clique em "CRIAR MAPA" para iniciar um novo mapa no My Maps.



## 4 Pronto! Você está no My Maps

Você será direcionado para a página do My Maps. Clique em "CRIAR UM NOVO MAPA" para começar seu trabalho.

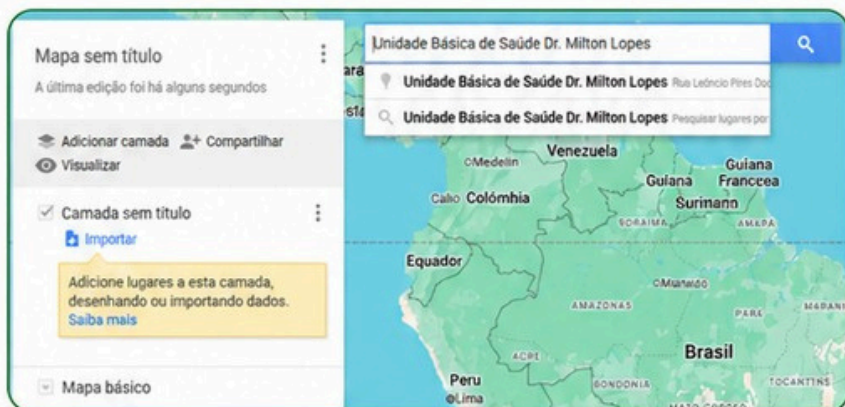


Agora você já sabe como acessar o My Maps! Esse é o primeiro passo para mapear e organizar o território da sua UBS de forma inteligente e eficiente.

# Demarcação

da área de cobertura da UBS

## no aplicativo My Maps



### 1 Pesquise a UBS no mapa

Na barra de pesquisa, digite o nome da sua Unidade Básica de Saúde e pressione Enter. Selecione o local correto nos resultados que aparecerem.



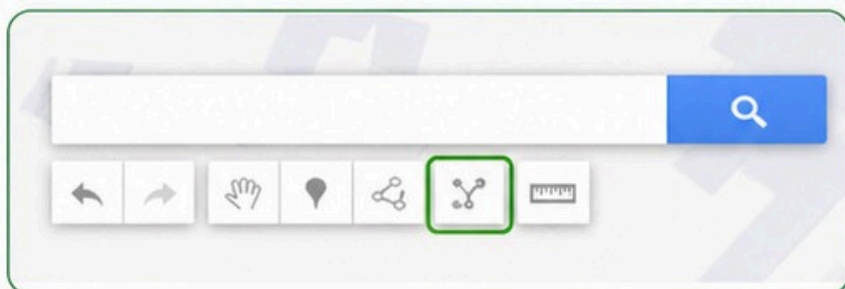
### 2 Adicione a UBS ao mapa

No pop-up do local, clique em "+ Adicionar ao mapa" para incluir o ponto da UBS no seu mapa.



### 3 Altere o nome do mapa

Clique sobre "Mapa sem título" e renomeie o mapa com o nome da sua UBS. Isso ajuda a identificar e organizar melhor o seu trabalho.



### 4 Clique na ferramenta "Desenhar uma linha"

Na barra de ferramentas abaixo da pesquisa, clique no ícone "Desenhar uma linha" para iniciar a demarcação da área de cobertura da sua UBS.



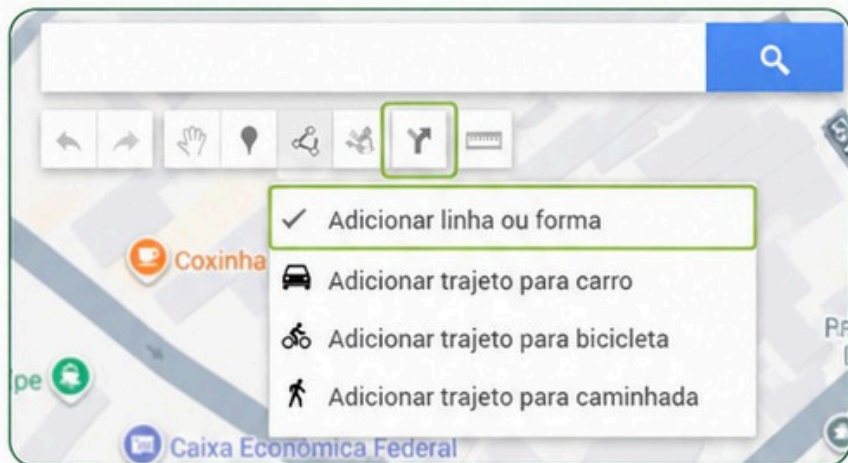
A demarcação correta da área de abrangência fortalece o planejamento das ações e a organização do processo de trabalho na APS.

Vamos começar!

# Demarcação

da área de cobertura da UBS

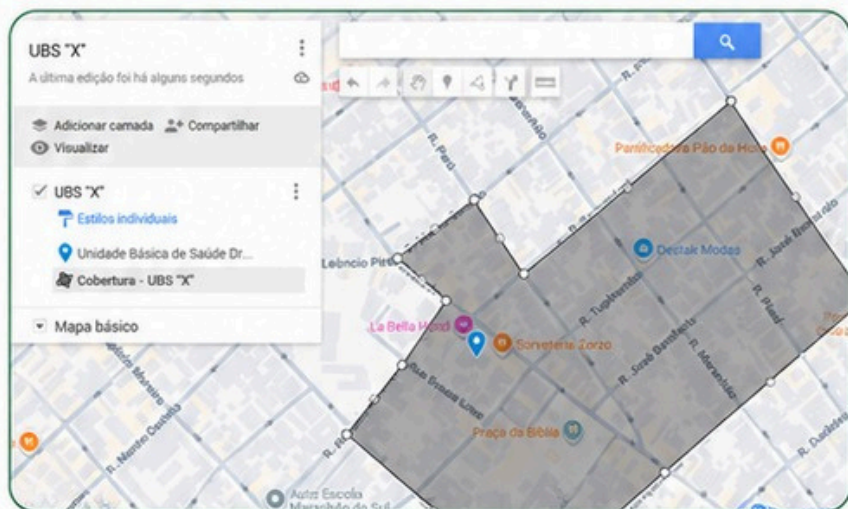
no aplicativo My Maps



## 5 Adicione uma linha ou forma

Clique na ferramenta selecionada e escolha a opção "Adicionar linha ou forma".

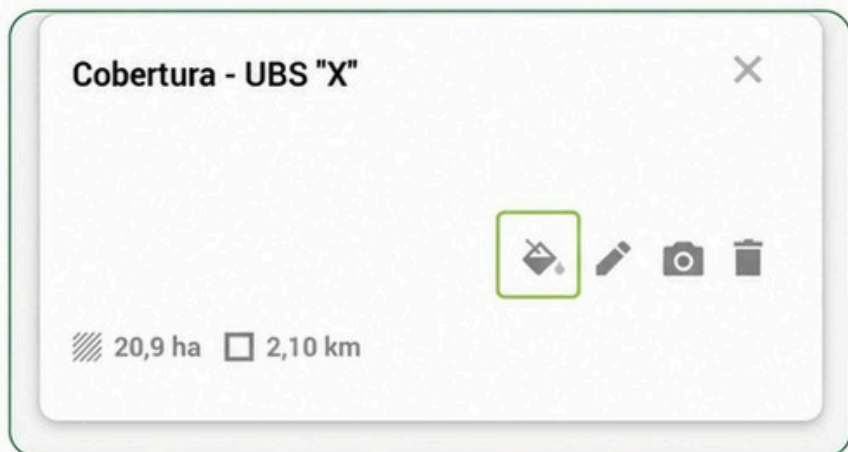
Essa função permite desenhar o contorno da área de cobertura da sua UBS no mapa.



## 6 Área demarcada

Após clicar no mapa para marcar os pontos do contorno, dê um duplo clique no último ponto para fechar a forma.

A área demarcada será exibida no mapa, representando os limites da cobertura da UBS.



## 7 Edite o título e a aparência

Clique no polígono demarcado para abrir as opções de edição.

**Edite o título:** clique no ícone de lápis e renomeie, se necessário.

**Altere a cor:** clique no ícone de pintura para escolher a cor de preenchimento e a transparência da área.

Essas opções ajudam a deixar o mapa mais claro e organizado.



A demarcação correta da área de abrangência fortalece o planejamento das ações e a organização do processo de trabalho na APS.

Vamos continuar!

# Áreas e microáreas

Organize seu território de forma mais detalhada e eficiente.

no aplicativo My Maps

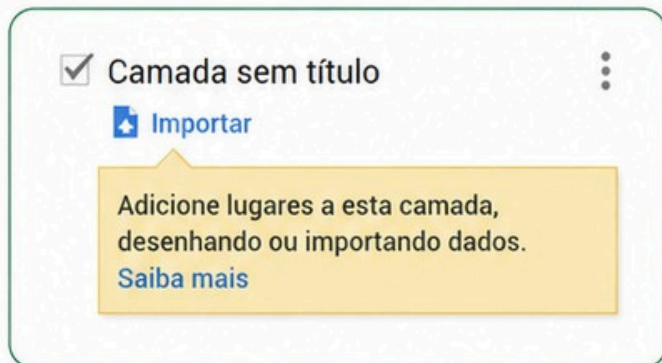


## 1 Adicione uma nova camada

No painel lateral esquerdo do My Maps, clique em “Adicionar camada”. Essa camada será usada para criar as áreas e microáreas dentro da área de cobertura da sua UBS.

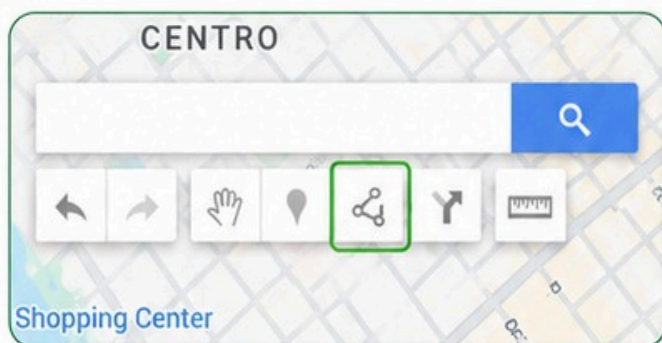


**Dica:** Use camadas diferentes para organizar áreas, microáreas ou temas específicos (ex.: áreas de risco, visitas domiciliares, etc.).



## 2 Edite o nome da nova camada

Clique sobre “Camada sem título” e renomeie com um nome que identifique o conteúdo que será trabalhado. Exemplo: “Microáreas - UBS “X””. Isso ajuda a manter o mapa organizado e facilita a identificação das informações.



## 3 Adicione linhas ou formas

Na barra de ferramentas acima do mapa, clique na ferramenta “Desenhar linha” (ícone de conexão). Selecione “Adicionar linha ou forma” e desenhe os limites das suas áreas e microáreas dentro da área de cobertura. Dê um duplo clique no último ponto para finalizar a forma.



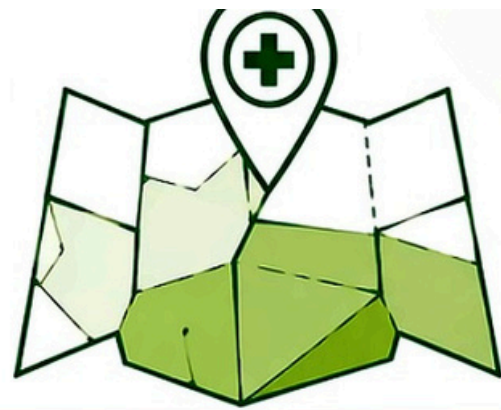
A criação de áreas e microáreas bem definidas contribui para o planejamento das ações, a distribuição de equipes e o cuidado mais próximo da população.

Vamos seguir organizando nosso território! ❤️

# Áreas e microáreas

Organize seu território de forma mais detalhada e eficiente.

no aplicativo My Maps



4

## Edite o polígono demarcado

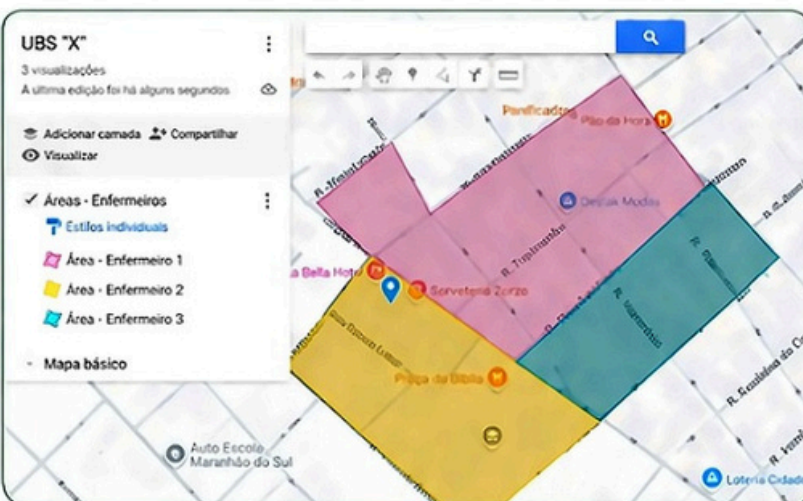
Após demarcar a área, clique sobre o polígono para abrir as opções de edição.

Você pode:

- Editar o título:** clique no ícone de lápis e renomeie a área conforme desejado (ex.: Área - Enfermeiro 1).
- Alterar a cor:** clique no ícone de pintura para escolher uma cor que identifique cada área ou microárea.
- Visualizar informações:** clique no ícone de câmera para ver a área e o perímetro.
- Excluir:** clique no ícone de lixeira para remover o polígono, se necessário.



**Dica:** use cores diferentes para cada área a fim de facilitar a visualização e o entendimento do território.



5

## Mapa com as áreas divididas entre os enfermeiros

Este é o resultado após a divisão das áreas de cobertura entre os enfermeiros da UBS.

A divisão deve ser feita de maneira proporcional, considerando:

- ✓ A quantidade de indivíduos a serem cobertos;
- ✓ As características do território e sua dinâmica.



**Dica:** um bom planejamento das áreas promove mais eficiência nas visitas, melhor acompanhamento da população e organização do trabalho da equipe.



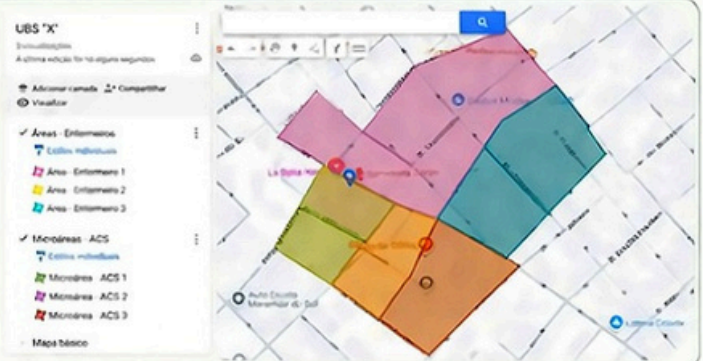
## Repita o processo para as microáreas

Dentro de cada área de enfermeiro, crie as microáreas dos ACS. Siga os mesmos passos:

- ✓ Adicione uma nova camada;
- ✓ Renomeie (ex.: Microárea - ACS 1);
- ✓ Desenhe o polígono dentro da área do enfermeiro;
- ✓ Edite o título e a cor para identificação.



**Importante:** cada microárea deve atender a um número mínimo de indivíduos, conforme orientação da Atenção Primária, garantindo acompanhamento adequado e equitativo pela equipe de ACS.



A organização do território em áreas e microáreas fortalece o vínculo com a comunidade, melhora o planejamento das ações e garante um cuidado mais próximo, eficiente e humanizado.

Vamos seguir organizando nosso território!

# Identificando domicílios, pessoas, famílias no território

Mapear as pessoas e famílias que vivem no território permite conhecer melhor as necessidades de saúde e planejar ações mais assertivas.

no aplicativo My Maps

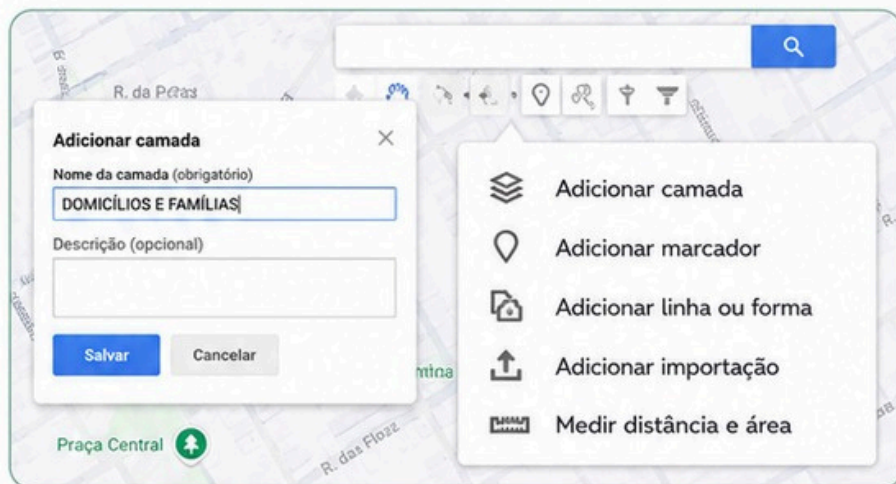


## 1 Adicione uma nova camada

Clique em "Adicionar camada" e crie uma camada com um nome sugestivo, por exemplo: **DOMICÍLIOS E FAMÍLIAS**.

Essa camada será usada para marcar as casas visitadas e as famílias identificadas.

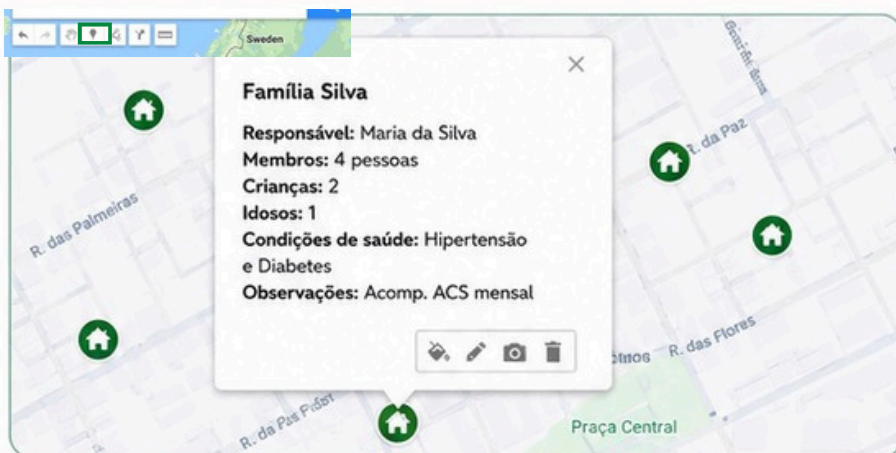
**Dica:** nomeie a camada de forma clara para facilitar a organização do mapa.



## 2 Insira marcadores nos domicílios

Clique em "Adicionar marcador" e posicione o ícone sobre o domicílio da família no mapa. Cada marcador representa uma residência/família. Clique no marcador para abrir a janela de informações.

**Dica:** use ícones diferentes para facilitar a identificação de cada tipo de informação (ex.: família com crianças, idosos, acamados, gestantes etc.).



## 3 Preencha as informações da família

Registre os dados importantes da família no campo de informações do marcador:

- Nome do responsável
- Número de moradores
- Faixa etária (crianças, adultos, idosos)
- Condições de saúde relevantes
- Necessidades identificadas
- Observações do ACS/ACE



### Exemplo de informações registradas

- ✓ **Responsável:** Ana Souza
- ✓ **Membros:** 5 pessoas (2 crianças, 2 adultos, 1 idoso)
- ✓ **Condições de saúde:**
  - Idoso com hipertensão
  - Criança com asma
- ✓ **Necessidades:** Visita da equipe odontológica
- ✓ **Observações:** Casa com dificuldade de acesso para pessoa com mobilidade reduzida



**Dica:** Mantenha as informações sempre atualizadas. Isso melhora o acompanhamento das famílias e o planejamento das ações.



### Por que é importante?

Ao identificar os domicílios e famílias no território, você conhece melhor a realidade da comunidade, fortalece o vínculo e consegue planejar ações mais próximas, eficazes e humanizadas.



Conhecer para cuidar melhor! ♥

# Analisando a distribuição espacial dos agravos em saúde

A análise do mapa permite identificar onde estão concentrados os principais problemas de saúde e quais áreas precisam de maior atenção.

no aplicativo My Maps

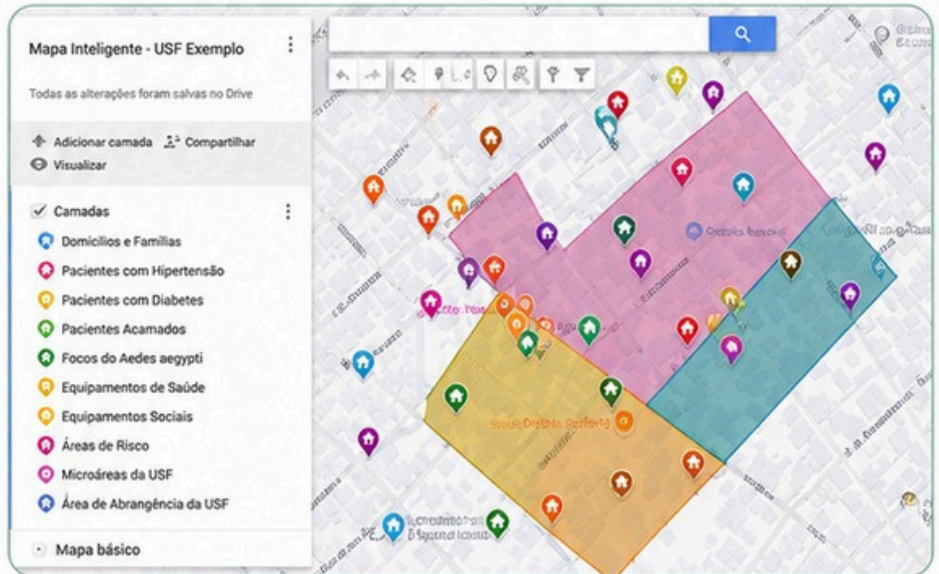


## 1 Visualize as camadas do mapa

Seu mapa pode conter várias camadas de informações (domicílios, pessoas, famílias, serviços, agravos, áreas de risco, equipamentos sociais, etc.).

- ✓ No painel à esquerda, marque ou desmarque as caixas ao lado de cada camada para visualizar apenas o que deseja analisar.

### Exemplo de mapa com diferentes camadas analisadas



## 2 Observe os padrões e distribuições

Analise onde os pontos ou áreas se concentram e compare com as características do território.

### Observe:

- Onde há maior concentração de casos ou situações;
- Áreas com maior vulnerabilidade social;
- Regiões com menor acesso a serviços;
- Relação entre problemas de saúde e condições do território (ex.: saneamento, moradia, transporte).



### Dica:

Use cores, ícones e polígonos para facilitar a visualização de padrões e tomar decisões mais assertivas.



## Pontos relevantes!



Com o estudo deste guia, você aprendeu a identificar, registrar e analisar as informações do território usando o Mapa Inteligente. Agora você tem uma ferramenta poderosa para apoiar o trabalho da equipe e melhorar o cuidado à população.

### O que você pode mapear:

- ✓ Domicílios e famílias
- ✓ Pessoas com condições crônicas
- ✓ Situações de vulnerabilidade
- ✓ Equipamentos sociais e de saúde
- ✓ Áreas de risco
- ✓ Microáreas e área de abrangência da USF
- ✓ E muito mais!



### Por que isso é importante?

- ✓ Permite conhecer a realidade do território em detalhes.
- ✓ Facilita o planejamento de ações mais justas e eficazes.
- ✓ Apoia a tomada de decisão da equipe.
- ✓ Fortalece o vínculo com a comunidade.
- ✓ Contribui para uma Atenção Primária mais resolutiva, humanizada e organizada.



### Vamos em frente!

O mapa é um instrumento vivo: mantenha sempre atualizado, compartilhe com sua equipe e use para transformar o cuidado em saúde no seu território.

Até breve! ❤️

# ORGANIZANDO AS CAMADAS NO MY MAPS

A organização das camadas permite visualizar de forma clara os diferentes elementos do território e os agravos em saúde, facilitando o planejamento das ações da equipe.



## Como estruturar as camadas?

O Google My Maps disponibiliza até 10 camadas, que podem ser organizadas de acordo com a realidade de cada Unidade Básica de Saúde (UBS).

### Sugestão de distribuição das camadas



#### Microáreas

Criar polígonos representando todas as microáreas da UBS.



#### UBS

Localização da Unidade Básica de Saúde.



#### Equipes de Saúde da Família

Uma camada para cada equipe cadastrada na UBS.



#### Gestantes

Monitoramento e acompanhamento das gestantes do território.



#### Crianças de 0 a 2 anos

Identificação das crianças para acompanhamento prioritário.



#### Diabetes

Pessoas com diagnóstico de diabetes mellitus.



#### Hipertensão

Pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial.



#### Acamados

Usuários com limitação funcional e necessidade de acompanhamento domiciliar.



#### Agravo Prioritário

Camada destinada a necessidades específicas da UBS.



#### Camada de Monitoramento Temporário

Utilizada para situações emergenciais ou eventos transitórios, como surtos, áreas de risco ou outras demandas locais.



### Benefícios da organização por camadas

- ✓ Facilita a visualização dos agravos no território.
- ✓ Permite identificar áreas prioritárias para intervenção.
- ✓ Auxilia no planejamento das visitas domiciliares.
- ✓ Favorece o monitoramento contínuo dos usuários.
- ✓ Apoiar a tomada de decisão baseada em informações territoriais.



## Exemplo de organização das camadas no My Maps

Mapa Inteligente - UBS Exemplo

Adicionar camada Compartilhar

- Microáreas
- UBS
- Equipe 01
- Equipe 02
- Equipe 03
- Gestantes
- Crianças 0 a 2 anos
- Diabetes
- Hipertensão
- Acamados
- Agravo Prioritário
- Camada de Monitoramento Temporário



### Dica!

Se a UBS possuir menos equipes cadastradas, as camadas excedentes podem ser utilizadas para outros agravos, grupos prioritários ou situações específicas do território.



### Importante!

Esta é apenas uma sugestão de organização. Cada equipe pode adaptar as camadas de acordo com as necessidades do território, perfil epidemiológico da população e prioridades identificadas pela UBS.



# IDENTIFICANDO E MONITORANDO AGRAVOS NO MY MAPS

A identificação dos agravos nas camadas do My Maps permite acompanhar as condições de saúde da população, organizar as ações da equipe e tomar decisões mais assertivas.



## Importante!

Esta página apresenta um exemplo de monitoramento. Você pode utilizar o mesmo passo a passo para outros agravos e grupos prioritários presentes na sua UBS.



Exemplos de agravos e grupos que podem ser monitorados no My Maps:



Gestantes



Crianças de 0 a 2 anos



Diabetes



Hipertensão



Acamados



Outros agravos ou situações específicas



## Passo a passo para monitorar os agravos

1

Defina o agravo ou grupo a ser monitorado.

Exemplo: gestantes, crianças de 0 a 2 anos, pessoas com diabetes, hipertensão, acamados, entre outros.



2

Levante a lista no PEC ou em outra fonte confiável.

Exemplo: no PEC – Condições de Saúde – Todas as gestantes / Diabéticos / Hipertensos / Crianças 0 a 2 anos, entre outras opções.



3

Identifique o endereço de cada pessoa da lista.

Verifique e padronize os endereços para facilitar a localização no mapa.



4

Localize o domicílio no mapa.

Utilize a barra de pesquisa do My Maps ou navegue manualmente até o endereço.



5

Adicione um marcador na camada correspondente.

Exemplo: camada "Gestantes", "Diabetes", "Hipertensão", "Crianças 0 a 2 anos", "Acamados", entre outras que sua equipe definir.



6

Edite o marcador e inclua as informações relevantes.

Registre os dados importantes para o acompanhamento.

Exemplos de informações que podem ser incluídas:

- Nome do usuário
- Data de nascimento / Idade
- Diagnóstico ou condição de saúde
- Data do diagnóstico (se aplicável)
- Medicamentos em uso
- Observações importantes
- Data da última visita / atualização



7

Salve as informações.

Após salvar, o marcador ficará registrado no mapa e visível para toda a equipe com permissão.



## Personalize conforme sua realidade

Você pode escolher o ícone e a cor do marcador que melhor representem o agravo ou a situação monitorada.

### Como alterar o ícone e a cor do marcador



Selecione o marcador.



Clique em "Mais ícones".



Escolha o ícone desejado.



Escolha a cor.



Clique em OK e confirme a seleção.



Cada equipe pode definir um padrão de cores que melhor representa a classificação ou prioridade do agravo no território.



## Exemplo de informações no marcador

Inclua somente as informações relevantes para o acompanhamento daquela pessoa e da equipe.

**José da Silva** ✕

📅 Data de nascimento: 12/08/1980

❤️ Diagnóstico: Hipertensão

💊 Medicação: Losartana 50mg 1x/dia

📅 Última visita: 15/04/2025

📝 Observações:  
Em acompanhamento pela equipe.

📍 -5.5137, -47.4850

Essas informações ficam visíveis ao clicar no marcador e apoiam o monitoramento contínuo.

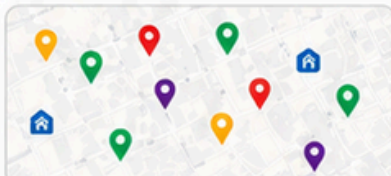


## Elaboração de legenda

Crie uma legenda para que todos saibam o que cada cor e símbolo representam. A legenda deve estar visível e sempre atualizada no mapa.

### Exemplo de legenda

- Baixo risco / Estável
- Atenção / Risco moderado
- Alto risco
- 🏠 Acompanhamento domiciliar
- 📍 Outras situações



## Papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS)

O ACS é um parceiro fundamental!

Ele auxilia no acompanhamento dos agravos, na atualização das informações e na identificação de mudanças no estado de saúde das pessoas do território.

Essa parceria fortalece o vínculo com a comunidade e melhora a qualidade do cuidado.



**Objetivo:** Mapear, monitorar e acompanhar os agravos e grupos prioritários no território para planejar ações mais oportunas, resolutivas e humanizadas.

## **Monitores**

Cecília Sousa Gomes de Oliveira  
Izabella Victoria Nascimento Coelho  
João Emmanuel Fernandes  
Juao Luis Soares Neto  
Karolaine Araújo Rodrigues  
Kewen Salgueiro de Sousa  
Lívia Gabriela Santos Ribeiro  
Maria Elisa Gamas da Silva  
Marisa Lacerda Guida de Brito  
Raysa Pessoa Saraiva  
Sara Ingrid Barbosa Santos  
Vinicius Dias Ribeiro  
Vitória Cristiny dos Santos Leal

## **Preceptoras**

Analisia Carvalho Silva Batista  
Gizele Cristine Serra Campos Ferreira  
Sâmua Carvalho Silva Figueiredo  
Tereza Maria Ramos Alencar

## **Coordenadores**

Lívia Maia Pascoal  
Marcelino Santos Neto

## **Orientadoras de Serviço**

Maíra da Silva Santos Costa  
Renata Luzia Rodrigues Lima

## **Coordenador da Atenção Básica**

Anderson Gomes Nascimento Santana

## **Referência**

BRASIL. Ministério da Saúde; CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Geoprocessamento em saúde, cadastramento e territorialização: tutorial confecção de mapa do território de trabalho do ACS e ACE. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.